



## MEMÓRIA TÉCNICA DA 65ª REUNIÃO DO GT-CH

<b>GT-CH:</b>	Grupo de Trabalho da Crise Hídrica
<b>Reunião:</b>	65ª Reunião Ordinária.
<b>Data:</b>	10/07/2023
<b>Local:</b>	Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet. Link da videoconferência: <a href="https://meet.google.com/cts-ccyh-eij">https://meet.google.com/cts-ccyh-eij</a>
<b>Pauta:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Abertura;</li><li>2. Acompanhamento da situação da represa de Itupararanga e apresentação da Companhia Brasileira de Alumínio sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de julho;</li><li>3. Outros assuntos: Uniformização das metodologias de análise de ferro e manganês – CETESB;</li><li>4. Aprovação da Memória Técnica da 64ª Reunião do GT-CH;</li><li>5. Informes;</li><li>6. Encerramento.</li></ol>
<b>Assunto(s) em discussão:</b>	<p>A abertura da 65ª reunião do Grupo de Trabalho de Crise Hídrica, foi realizada pelo coordenador, Sr. André Cordeiro (UFSCar), que em seguida informou que houve na semana passada a reunião conjunta entre CT-PLAGRHI, CT-PA e o Conselho Gestor da APA Itupararanga, da qual tratou sobre a nova licitação de concessão para a represa de Itupararanga. Foi estabelecido que a responsável pelo processo de licitação, do Ministério de Minas e Energia, será constatada pelas CTs e o Conselho Gestor da APA para obter mais informações e indicar as necessidades do CBH-SMT. Outro informe dado foi sobre a próxima reunião da CT-PLAGRHI que ficou agendada para o dia 20 de julho às 9h, que terá como assunto principal os projetos FEHIDRO que ficaram em suspensão. Por fim, informou que a sra. Maria Luiza da SOS Mata Atlântica sugeriu que gostaria de colocar como item de discussão nas reuniões do GT-CH as questões relacionadas a crise hídrica na Bacia do Médio Tietê. Ficou combinado que será inserido como item de pauta na próxima reunião.</p> <p>Em sequência o item 2 de pauta foi apresentado pelo representante da CBA, Rafael Polido. Foi mencionado que o nível atual do reservatório de Itupararanga, até a data de ontem (09/07/2023), foi de 822,30 m, equivalente a 80,30% da capacidade do reservatório. A vazão afluente para o mês de julho está em 5,45 m<sup>3</sup>/s, enquanto que a vazão afluente MLT encontra-se em 8,37 m<sup>3</sup>/s, ou seja, 65% da MLT para o mês vigente. Foi apresentado também o comportamento do nível do reservatório no mês anterior, onde a cota inicial foi de 821,51 m a 822,39 m no final. Quanto as vazões da represa em junho, houve dois momentos de ocorrência de chuvas, uma no início e outra no meio do mês. Em julho houve chuvas no final de semana, o que reflete nos valores de vazão afluente. Afirmou que os valores de MLT mensais de 2019 a 2023 apresentam elevação. Concluiu a apresentação indicando a previsão de precipitação para</p>



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

os próximos 10 dias (10/07/2023 a 19/07/2023) que correspondem a 1,2 mm de chuvas. O sr. André Cordeiro (UFSCar) citou que o esperado é uma diminuição do nível do reservatório de agosto a setembro.

O sr. Luciano Tagnin (CIESP Votorantim) dirigiu uma pergunta ao sr. Rafael Polido (CBA) quanto a controle do tráfego sob a barragem, pois anteriormente era proibido a passagem de caminhões pesados por ela, mas que atualmente, isso tem ocorrido. O sr. André Cordeiro (CBA) respondeu que neste local passa uma estrada municipal na crista da barragem, e quando a barragem e a estrada foram construídas existia uma limitação de peso considerada na limitação do trajeto da estrada. Citou que alguns caminhões maiores e mais pesados não conseguem passar pela estrada naturalmente, e não compete a CBA a limitação e controle do trânsito pela barragem. O que compete a CBA é conferir a segurança da barragem por meio dos medidores, e afirmou que a barragem está segura e não existe nenhuma condição que pode chegar a alguma restrição. O sr. Rafael Polido (CBA) complementou dizendo que, atualmente, o município de Votorantim instalou algumas placas de peso de carga e acredita que está sendo feito o acompanhamento deste local. O sr. André Cordeiro (UFSCar) pontuou que a CBA pode contar com o CBH caso seja necessário pressionar a prefeitura de Votorantim solicitando uma fiscalização mais intensiva. O sr. Alessandro Alves (CBA) agradeceu, mas expressou que a prefeitura sempre atende as demandas de forma célere e cordial.

Em sequência, o sr. André Cordeiro (UFSCar) afirmou que durante o período de estiagem, sempre era questionado ao SAAE de Sorocaba e Águas de Votorantim sobre a situação da qualidade das águas, e desta forma, perguntou aos representantes dessas entidades se existe algum problema nesse sentido. A sra. Lauren Ellen (Águas de Votorantim) e Reginaldo (SAAE Sorocaba) salientaram que no momento não há nenhuma alteração de qualidade e nem de quantidade.

Em continuidade, o Sr. André Cordeiro (UFSCar) introduziu o item 3 da pauta, contextualizando que há um tempo atrás foi discutido nesse grupo sobre o aumento da concentração de ferro e manganês nas águas do rio Sorocaba. Nesse sentido, a discussão passou a ser a uniformização da metodologia de análise de ferro e manganês, sendo solicitado a ajuda dos representantes da CETESB para verificar o melhor método. Assim, a palavra foi dada ao Sr. Lisindo Coppoli (CETESB), que mencionou que as metodologias utilizadas pelas concessionárias foram encaminhadas para ele e analisadas, e afirmou que o ideal é a utilização de uma metodologia normalizada, mas não é obrigatório. Exprimiu que o laboratório pode desenvolver sua própria metodologia desde que seja validada, e caso utilizada uma metodologia internacional é necessário também que seja verificada. Explicou que a verificação é diferente da validação. A validação é o laboratório comprovar que a metodologia desenvolvida atende as necessidades, e a verificação é o laboratório utilizar uma metodologia existente e comprovar que ela funciona nas condições do laboratório e geram os mesmos resultados. Afirmou que verificou as metodologias das concessionárias e não percebeu nada de errado, mas que para ter um panorama melhor seria interessante ter os dados de verificação ou validação da metodologia e se possível a obtenção dos ensaios interlaboratoriais dos parâmetros. Sugeriu também que seja coletada uma amostra e enviadas aos diferentes laboratórios, para que sejam comparados os resultados. Os representantes das entidades citaram que estão disponíveis para



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

	<p>realizar a coleta e análise dessa amostra. Desta forma, ficou acordado que a sra. Rosângela César (CETESB) ficará responsável pela organização do processo, pois vai envolver o laboratório da CETESB Sorocaba. O sr. Reginaldo (SAAE Sorocaba) se disponibilizou em executar a coleta da amostra, e os demais laboratórios podem retirar as parcelas da amostra para análise. O sr. Lisindo Coppoli (CETESB) mencionou que seria interessante se os laboratórios enviassem os dados de ensaio de proficiência (interlaboratorial), os dados de verificação ou validação, e os relatórios de controle de qualidade para o endereço eletrônico da sra. Rosângela César (CETESB). Concomitante, a sra. Viviane Oliveira (SOS Itupararanga) questionou via chat se a SABESP realiza este tipo de análise. O sr. André Cordeiro (UFSCar) respondeu que acredita que sim, mas normalmente na água bruta, e nunca relatou problemas de ferro e manganês na montante do reservatório. Sugeriu um convite a SABESP, CBA e Saneaqua de Mairinque para participarem do ensaio também. A sra. Rosângela César (CETESB) ficou responsável por enviar os convites as entidades por e-mail.</p> <p>Dando continuidade as pautas, sr. André Cordeiro (UFSCar) passou ao item 4 de pauta, a aprovação da Memória Técnica da 64ª Reunião do GT-CH. O documento foi colocado em votação, não havendo nenhuma manifestação ou sugestão, a memória técnica foi aprovada por todos. A próxima reunião do GT-CH foi agendada para o dia 7 de agosto.</p> <p>Por fim, o sr. André Cordeiro (UFSCar) agradeceu a participação dos presentes e encerrou a 65ª Reunião do GT-CH.</p>
<b>Conclusões e Encaminhamentos:</b>	A próxima reunião do GT-CH fica agendada para o dia 07/08/2023 às 9h30.
<b>Observações:</b>	-
<b>Responsável pela redação:</b>	Anna Paula Leoni Maciel de Goes (FABH-SMT)

LISTA DE PRESENÇA		
1	Alan Teixeira da Silva	Prefeitura de Sorocaba -SEMA
2	Alexsandro Alves	CBA
3	André Cordeiro	UFSCar
4	Artur Pereira Sanches	Saneaqua Mairinque S/A
5	Bruno Monteiro Nardin	Sabesp
6	Eliane Castro	Águas de Votorantim S/A



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

7	Giovanna Kelly Idalgo Oliveira	Prefeitura Municipal de São Roque
8	Joice Pereira Martins	Saneaqua Mairinque S/A
9	Jose Antonio De Milito	Centro Universitário Facens
10	José Gustavo Quagliato Pereira	CATI - SAA
11	Laura Stela Naliato Perez	SEMIL
12	Lauren Ellen da Silva	Águas de Votorantim S/A
13	Leticia Mei	Águas de Araçoiaba
14	Lisindo Roberto Coppoli	CETESB
15	Luciano Alessandro Tagnin	CIESP Votorantim
16	Marcia Christina Amaral Serra	ACRTS FACENS
17	Rafael Polido	CBA
18	Reginaldo	SAAE Sorocaba
19	Rosângela Aparecida César	CETESB
20	Solange Guerra Bueno	SEESP
21	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Itupararanga